



Porcentagem, Juros Simples e Tratamento da Informação, Através do Tema Transversal Consumismo

Percentage, Simple Interest, and Information Processing Through the Cross-Curricular Theme of Consumerism

Luzinete Neves Pinto Sevalho

Resumo: Este estudo tem como objetivo relatar as experiências obtidas em turma do 6º ao 9º ano do turno vespertino de uma escola municipal de Beruri-AM. As atividades foram realizadas durante o estágio supervisionado da disciplina Transversalidade e Ensino de Matemática do Curso de 2ª Licenciatura em Ensino de Matemática do PARFOR-Manacapuru. E pelo Curso de Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Privada del Este (UPE), no país do Paraguai neste ano de 2018. A proposta tem como objetivo promover a aprendizagem significativa de porcentagem, juros simples e tratamento da informação através do tema transversal do consumismo. Tem uma abordagem qualitativa de caráter descritivo em que foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a de campo com observação participante. Foram utilizados leitura de texto, confecção de cartazes, jogo, situações-problema contextualizadas e tecnologia informática com projeção de slides em PowerPoint. Através das atividades desenvolvidas, os alunos compreenderam que fazem parte do meio ambiente e das consequências que o consumismo pode trazer, como a poluição ambiental, de modo geral, e, em especial, o lixo jogado nos igarapés.

Palavras-chave: transversalidade; consumismo; ambiente.

Abstract: This study aims to report the experiences gained in a 6th to 9th grade class in the afternoon shift of a municipal school in Beruri, AM. The activities were carried out during the supervised internship of the Transversality and Mathematics Teaching discipline of the 2nd Degree in Mathematics Teaching course of PARFOR-Manacapuru, and by the Master's Degree in Education Sciences from the Universidad Privada del Este (UPE), in Paraguay, in 2018. The proposal aims to promote meaningful learning of percentages, simple interest, and information processing through the cross-cutting theme of consumerism. It has a qualitative, descriptive approach where bibliographic and field research with participant observation were used. Text reading, poster making, games, contextualized problem situations, and computer technology with PowerPoint slide projection were used. Through the activities carried out, the students understood that they are part of the environment and the consequences that consumerism can bring, such as environmental pollution in general and especially the litter thrown into the streams.

Keywords: transversality; consumerism; environment.

INTRODUÇÃO

O consumismo no mundo inteiro tem sido algo que nos preocupa a cada dia. As pessoas de modo geral não estão se importando com as consequências de tal ato.

Tudo o que é lançado no mercado, todos querem adquirir de primeira mão. Por exemplo, um celular ou computador.

A mídia, a meu ver, tem sido uma das grandes responsáveis por este exagero de consumo. Quando em seus noticiários ilude as pessoas ao consumo, dizendo o que está na moda ou não. Uma minoria decide o que a população deve usar. Inventam cada ideia de “beleza e moda” e de certa forma excluem os que não aderem às suas ideias. Tudo isso porque as grandes empresas estão preocupadas com o crescimento de seus negócios e pouco estão se importando com a degradação e poluição ambientais.

Este trabalho vem chamar a atenção de nossos alunos, professores, comunitários, pais e todos que fazem parte ou que constituem o ambiente, para uma profunda reflexão em relação ao consumo na comunidade ou bairro onde vivemos.

É um trabalho que teve início na Escola Municipal Castelo Branco, situada à rua Castelo Branco no centro da cidade de Beruri Estado do Amazonas e desenvolvido atualmente na Escola José Bernardo Moraes no Bairro Santo Antônio na cidade de Beruri, AM - Brasil

O referido tema “consumismo” foi trabalhado dentro da disciplina de Matemática sob os conceitos de porcentagem, juros simples e tratamento da informação ao longo de alguns anos nas escolas por onde a professora que vos escreve lecionou, em turmas do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano.

MARCO TEÓRICO

Consumismo, Transversalidade e Meio Ambiente

Nos dias atuais, em que o consumismo tem levado as pessoas a um apetite desenfreado, observa-se que este desenfreado tem causado grandes impactos ambientais.

No Brasil e em quase toda parte do planeta, o consumismo tem sido um dos fatores que avançam na contribuição para a contaminação do meio.

A Revolução Industrial e os avanços tecnológicos trouxeram grandes benefícios para a população mundial, mas com esses benefícios veio também a degradação do meio ambiente. A maioria das empresas responsáveis por colocar estes avanços tecnológicos no mercado não se preocupou nem se preocupa com as consequências que causam ao ambiente.

Uma das importantes questões sociais associadas ao tema do consumismo é a Educação Ambiental.

A Educação Ambiental entende-se como um processo permanente, através do qual os indivíduos e coletividades incrementam a sua conscientização sobre si próprios e tudo o que os rodeia, adquirindo conhecimentos, destrezas e valores, assim como a capacidade que lhes permita atuar em harmonia com o seu Meio (Molero, 1996 *apud* Miranda, 2007, p. 25).

Os temas transversais são temas que estão voltados para a realidade da sociedade, priorizando seus valores, direitos e deveres em seus aspectos políticos, sociais e culturais.

Ao consumir um produto em seu estado final, pouca ou nenhuma atenção se dá aos significados dessa ação. Para que exista a matéria-prima em quantidade e qualidade suficientes para atender à demanda, é necessária a conservação de elementos naturais, como os rios (para os negócios que utilizam a pele do peixe) e a propriedade da terra para plantação e manutenção da área (para os negócios que utilizam os frutos das árvores frutíferas).

Nesse contexto, é preciso explorar temas sociais como o consumismo nas escolas de modo que, desde cedo, a criança tenha consciência de seus atos e suas consequências que acabam retornando para ela mesma.

Na perspectiva de contribuir para a formação da cidadania, ao contrário da pergunta que parece, muitas vezes, orientar o ensino: “Qual conhecimento?”, a pergunta que deve orientar o aprendizado do cidadão é outra: “Conhecimento para quê?”

Portanto, mais do que estratégias pedagógicas diferentes, elas separam interesses diferentes. Enquanto a primeira pergunta pressupõe uma ciência dada, que olha para dentro do conjunto de conhecimento, valorizado por si e para si, restringindo-se à atenção aos conteúdos programáticos e à sua escolha e organização, a segunda pergunta está voltada para a vida do aluno na sociedade, ao questionar o que, na realidade concreta, deve ser alterado e por quais razões. Seu foco está nas decisões a serem tomadas pelo indivíduo na sua vida cotidiana, política e profissional, e nos interesses aí presentes (Silveira, 2005).

A família, a escola, a sociedade em geral devem valorizar a Educação Ambiental que, de acordo com Martin-Molero (1996, p. 15-17), apresenta três objetivos relevantes:

Na escola podemos destacar objetivos para aquisição de conhecimentos compreensivos acerca do Meio Ambiente, da problemática ocasionada pela irracionalidade humana e da necessidade de proteger o Meio Ambiente de que faz parte o homem.

Objetivos de atitudes para conscientização sobre a necessidade de proteger o meio ambiente conforme os valores ecológicos, desenvolvendo uma ética de responsabilidade individual e coletiva para com o ambiente, incluindo o meio social.

E os objetivos de comportamento para aquisição de destreza e determinação para atuar - individual e coletivamente de maneira que, fazendo uso racional dos recursos, se resolvam ou se reduzam os problemas presentes e se previnam os futuros.

O primeiro objetivo leva o homem a adquirir conhecimentos em relação ao meio, a ter responsabilidade com aquilo que faz, sabendo que suas ações trarão resultados ao ambiente, sejam negativos ou positivos; benéficos ou maléficos.

Existem alguns conceitos que apresentam um certo equilíbrio em relação ao consumo consciente. Entre eles temos: o consumo sustentável, o consumo ético, o

consumo ecologicamente correto, o consumo responsável, o consumo verde, entre outros. Silva (2012) aponta a possibilidade de diferenciar as nomenclaturas em termos de ação coletiva e individual.

Como afirma Pinto (2016), enquanto o consumidor verde é aquele que inclui em seus critérios de escolha a variável ambiental, tendendo a optar por produtos que não agridam o meio ambiente (Portilho, 2005), o consumidor ético busca em suas decisões levar em conta a postura ética e socialmente responsável das empresas ofertantes de produtos e serviços no mercado (Newholm e Shaw, 2007). O termo consumo ecologicamente correto tende a se aproximar do conceito de consumo verde. Já o consumo consciente estaria atrelado ao consumidor individual enquanto o consumo verde/sustentável/ecologicamente correto estaria mais associado a uma atitude mais coletiva, a partir das relações estabelecidas entre as empresas e seus stakeholders.

O segundo dá ênfase às atitudes do homem em relação ao meio.

O ser humano precisa urgentemente tomar atitudes: ensinar, conscientizar as gerações vindouras e suas crianças para que tenham amor e respeito pelo meio, do qual somos parte. Não apenas ensinar, mas praticar. Não valerá a pena tanto esforço se formos os primeiros a destruir o ambiente onde vivemos.

O terceiro objetivo expressa o comportamento: todo ser humano nasceu com uma capacidade brilhante de aprender. Às vezes somos ensinados de forma errada, mas não precisamos permanecer no erro. A sociedade deve se comportar de forma racional de forma a preservar e a prevenir futuros problemas ambientais. E todos os três podem ser alcançados através da transversalidade.

MARCO METODOLÓGICO

O referido trabalho da pesquisa foi realizado na Escola Municipal José Bernardo Moraes. Bairro Santo Antônio, Município de Beruri, Estado do Amazonas, Brasil. Com a população de oitenta (80) alunos, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, do sexo feminino e masculino, na faixa etária de 14 a 19 anos de idade. Filhos e filhas de agricultores e pescadores que ganham em média de 400 a 900 reais mensalmente.

A amostra foi de noventa por cento (90%), o que equivale a 72 alunos. A técnica de coleta de dados se deu através de entrevista e observação participante. A entrevista foi feita aos alunos através de uma enquete com perguntas fechadas, para obter dados sobre itens referentes à pesquisa, como perguntar se os alunos gostam ou não da disciplina de matemática, entre outras questões.

A investigação teve enfoque misto (quali-quantitativo). Predomina-se pelo enfoque qualitativo porque se buscou um esforço cuidadoso de formalização diante de uma realidade de um determinado povo ou classe de estudantes.

Observando não apenas os resultados quantitativos, mas principalmente o processo que leva a este resultado. Assim também se procurou quantificar alguns dados da pesquisa. Por esta razão, é de enfoque misto.

A investigação foi exploratória-descritiva, pois explorou uma determinada realidade e descreveu a mesma.

A pesquisa descritiva tem como foco observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos ou os fenômenos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Instrumentos de Coleta de Dados

Questionário, depoimentos, filmagens, fotografias e pesquisas bibliográficas.

Campo de Ação

Escola Municipal José Bernardo Moraes. Bairro Santo Antônio, Município de Beruri, Estado do Amazonas, Brasil

População

Oitenta (80) alunos, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, do sexo feminino e masculino, na faixa etária de 14 a 19 anos de idade. Filhos e filhas de agricultores e pescadores que ganham em média de 400 a 900 reais mensalmente.

Amostra

Noventa por cento (90%), o que equivale a 72 alunos.

Técnica de Coleta de Dados

Entrevista e observação participante. A entrevista foi feita aos alunos através de uma enquete com perguntas fechadas, para obter dados sobre itens referentes à pesquisa, como perguntar se os alunos gostam ou não da disciplina de matemática, entre outras questões.

A observação participante se deu no decorrer do estágio supervisionado da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e durante o desenvolvimento da pesquisa proposta para a realização da tese de mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Privada do Leste (UPE), na cidade de Presidente Franco, no país do Paraguai, nas turmas onde ministrei e ainda ministro aulas de Matemática e Ciências.

Instrumentos de Coleta de Dados

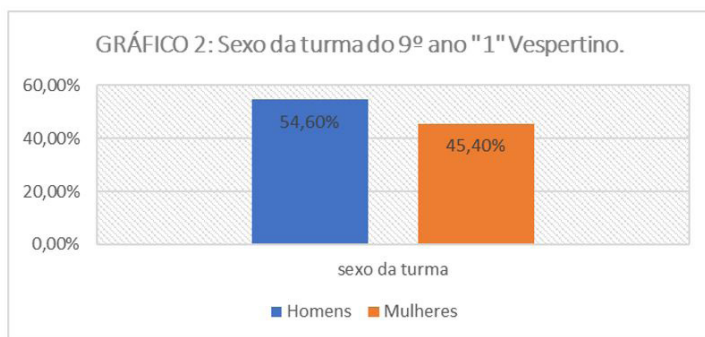
Questionário, depoimentos, filmagens, fotografias e pesquisas bibliográficas.

Área de Conhecimento Trabalhado

Matemática e Ciências Naturais.

Dados do Questionário Aplicado aos Alunos do 9º ano “1”

Para conhecer a clientela e nos aproximar mais da realidade da vida desses alunos, foi realizado um questionário com o objetivo de obtermos informações que nos ajudariam a compreender o contexto escolar deles. Detectou-se na turma dos entrevistados que a maioria é do sexo masculino, em 54,6%. Ficando a taxa das mulheres em 45,4% da turma do 9º ano “1” do turno vespertino. Conforme demonstra o gráfico abaixo:



Fonte: autoria própria.

É uma turma de adolescentes e jovens na faixa etária de 14 a 19 anos de idade. Filhos e filhas em sua maioria de pais agricultores e pescadores. Ganham em média de 400 a um salário mínimo por mês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos foram alcançados e todos os planos de aula elaborados foram concluídos com grande participação dos alunos, conscientizando-os das consequências do consumismo desenfreado, em especial da poluição dos igarapés onde se descartam desde objetos pessoais não mais utilizados até dejetos sanitários.

Foi muito gratificante ver como é possível despertar o interesse dos alunos através da pesquisa “Porcentagem, Juros Simples e Tratamento da Informação através do tema transversal consumismo” e dos problemas ambientais gerados através do consumismo.

O diálogo da Matemática com a temática foi propiciado na medida em que, antes da formulação e resolução das situações-problema, eram apresentados os principais aspectos do tema e dos subtemas; durante e após a resolução, construía-se um significado às soluções obtidas, sendo necessário o retorno à temática.

Assim, o marketing leva ao consumo exagerado, causando um desequilíbrio social e ambiental, levando nossos alunos a terem um comportamento indisciplinado em relação ao consumo. Dessa forma, o consumismo tem causado sérios problemas ao ambiente, gerando um desequilíbrio entre homem e natureza. Deixando em

aberto, críticas construtivas e sugestões que servirão para o aprimoramento e desenvolvimento científico deste trabalho.

Propostas

Trabalhar conteúdos matemáticos como porcentagem, juros simples e tratamento da informação e de outras áreas do conhecimento, relacionados com temas transversais que venham apresentar os problemas do cotidiano da sociedade, procurando possíveis soluções aos mesmos.

Ao avaliar um tema transversal, valorize a Teoria das inteligências múltiplas, defendida por Howard Gardner. Trabalhar nas escolas com mais frequência o tema do consumismo e suas consequências ao ambiente. Trabalhar o consumo consciente nas escolas de instituições privadas e públicas e em instituições não governamentais, como em igrejas e associações, promover palestras para a conscientização do poder do consumo e suas consequências para o meio e para o planeta Terra.

Que os governantes invistam em políticas públicas que trabalhem a conscientização para um consumo com responsabilidade.

Sugiro ainda que as empresas, família, escolas privadas e públicas, igrejas, governos municipais, estaduais e federais, e poderes Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhem de mãos dadas, juntos, com o único propósito, seja individual ou coletivo, para alcançar seus objetivos, que são ter um mundo melhor. Com respeito e amor ao meio onde se vive, cuidando sempre da saúde do Planeta Terra, consumindo com consciência e responsabilidade.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, M. da. **Relação entre epistemologia e pedagogia das ciências**. In: Colóquio Internacional Sobre Epistemologia E Pedagogia Das Ciências, 1., Rio de Janeiro, jul. 2005, p. 01-45. Disponível em: <http://www.maxwell.lambda.ele.pucrio.br/8449/resenha.htm>. Acesso em 28 dez. 2006.

MARTÍN-MOLERO, Fernando. **Educación ambiental**. Madrid: Editorial Síntesis, 1996.

MIRANDA, M. DE L. S. C.; M. F. **Conhecimentos faunísticos dos alunos do ensino básico: implicações educacionais, ambientais e conservacionistas**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências). Faculdade de Ciências. Universidade do Porto. 2007. Disponível em: www.dcc.fc.up.pt/fcup/contactos/teses/t_050370127.pdf. Acesso em: 04/04/2012.

NEWHOLM, Terry; SHAW, Deirdre. Studying the ethical consumer: a review of research. **Journal of Consumer Behaviour**, v. 6, n. 5, p. 253-270, 2007.

PINTO, M.R; Batinga, G.L. O Consumo Consciente no Contexto do Consumismo Moderno. **Revista Gestão**. Org.v.14, n.1, Edição Especial, Belo Horizonte, 2016.

PORTILHO, Fátima. Consumo sustentável: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo. Rio de Janeiro: CEBRAP, 2005.